

Cartilha do
Tiro de Laço

SUMÁRIO

02	Apresentação
03	Categorias por faixa etária
05	Indumentária oficial
09	Regras para encilha
12	Modalidades
15	Regras na cancha
17	Prova da vaca parada
20	História do tiro de laço
21	Curiosidades sobre o esporte
22	Conheça o projeto
23	Vocabulário gaúcho
24	Atividades
27	Referências

APRESENTAÇÃO

CARTILHA DO TIRO DE LAÇO TRADIÇÃO • TÉCNICA • CULTURA • CAMPEIRA



O Tiro de Laço, também conhecido como Laço Comprido, é uma prova campeira que representa as lidas tradicionais do povo gaúcho no campo.

Mais do que uma competição, é tradição viva e valoriza:

- Habilidade
- Agilidade
- Precisão
- Sincronia entre cavalo e cavaleiro

📌 Finalidade técnica do tiro de laço:

O laçador(a) deve perseguir a rês (bovino) por até 100 metros e realizar a captura exclusivamente pelas aspás (chifre) ou orelhas, utilizando um laço de couro trançado.

CATEGORIAS POR FAIXA ETÁRIA

As provas são organizadas conforme a idade dos participantes, garantindo equilíbrio, justiça e respeito às fases de desenvolvimento.

A idade considerada é aquela que o participante completa dentro do ano do evento.

Modalidade Vaca Parada

- Bonequinha: até 07 anos.
- Prendinha: de 08 a 11 anos.
- Piazinho: até 07 anos.
- Piazito: de 08 a 11 anos.

Categorias Femininas

- Prenda Mirim: de 07 até 12.
 - Prenda Juvenil: 13 até 15 anos.
 - Prenda adulta: 16 anos completos ou mais.
-



CATEGORIAS POR FAIXA ETÁRIA



Categorias Masculinas

- Piá: de 07 até 12 anos.
 - Guri: 13 até 15 anos.
 - Peão adulto: 16 anos completos ou mais.
-

Categorias Especiais

- Veterano(a): 60 a 69 anos.
 - Vaqueano(a): 70 anos completos ou mais.
-

INDUMENTÁRIA OFICIAL

O laçador deve apresentar-se corretamente pilchado (vestido), respeitando a tradição.

A pilcha (indumentária) necessária inclui:

1. Chapéu

- De feltro ou pelo de lebre.
- Aba mínima de 6 cm.
- Copa conforme tradição regional.

2. Barbicacho

- Couro (com ou sem metal).
- Crina.

3. Lenço

- Visível no pescoço.
- mínimo de 25 cm após o nó.
- mínimo de 30 cm após o passador.
- Cores permitidas: vermelho, branco, azul, verde, amarelo.
- Carijó nas cores marrom ou cinza.



A woman with long blonde hair, wearing a white long-sleeved shirt with a white scarf tied around her neck and grey high-waisted trousers with a brown belt, is standing outdoors. She is holding a small cup with a green drink and a straw. The background shows a wooden post and some greenery.

INDUMENTÁRIA OFICIAL

4. Camisa

- Estilo social.
- Manga longa ou curta.
- Colarinho e botões frontais.
- Cores sóbrias.

⊘ Proibido uso de camiseta e gola polo.

5. Bombacha

- Tecidos permitidos: brim (não jeans), sarja, linho, algodão, oxford, microfibra.
- Cores permitidas: marrom, bege, cinza, azul-marinho, verde-escuro, branca e preta.

⊘ Proibidas cores agressivas, fosforescentes ou cítricas .

⊘ Proibido uso de bombacha plissada.

INDUMENTÁRIA OFICIAL

- Padrões permitidos: liso, listradinho, xadrez discreto.
- Modelagem: cós largo sem alças, dois bolsos laterais, opcional bolso traseiro, punho abotoado no tornozelo.
- Favos permitidos conforme tradição regional, podendo conter letras, marcas e botões.

6. Guaiaca

- De couro.
- Com um ou mais bolsos.
- Pode ter uma ou duas fivelas de metal.

INDUMENTÁRIA OFICIAL

**Obrigatório
para todas
categorias**


Chapéu, barbicacho, camisa,
lenço, bombacha, bota.

**Uso
obrigatório
categorias
masculinas**

Guaiaca, faca, espora.

**Uso
opcional
categorias
femininas**

Guaiaca, faca, espora.

 Proibido uso de materiais sintéticos e tingidos na
indumentária e nas encilhas.

◆ O mango quando usado, deve estar no punho ou
mão.

REGRAS PARA ENCILHA

Obrigatórios:

- Xergão de lã natural.
- Carona de sola, couro cru ou lona.
- Arreios tradicionais de couro.
- Travessão e látegos de couro cru.
- Barrigueiras branca, preta ou marrom não podendo ser de material sintético.



REGRAS PARA ENCILHA

Obrigatórios:

- Pelego natural de ovelha.
- Sobre-cincha de couro cru.
- Laço de couro cru (não emborrachado).
- Loros de couro cru ou sola.
- Estribos de metal, osso ou chifre (proibido estilo country).
- Cordas de cabeça de couro ou sola de cor natural ou branca.
- Rédeas de couro, lã, crina ou algodão de cor natural, branca, preta ou marrom.
- Mango (de couro cru, tala mínima 5 cm x 30 cm, usado no pulso).



REGRAS PARA ENCILHA

Opcionais (segundo características tradicionais):

- Buçal com cabresto de couro.
- Peiteira em couro.
- Rabicho em couro.
- Badana em couro.



MODALIDADES



I – Laço Individual:

- Piazinho
- Piazito
- Piá
- Guri
- Patrão
- Peão Xiru
- Peão Veterano
- Peão Vaqueano
- Bonequinha
- Prendinha
- Prenda Mirim
- Prenda Juvenil
- Prenda Adulta
- Prenda Veterana
- Prenda Vaqueana
- Individual (sem faixa etária ou categoria estabelecida)

II – Laço em Dupla

- Pai e Filho
- Irmãos
- Avô/Avó e Neto/Neta
- Pai/Mãe e Filha/Filho
- Duplas (sem grau de parentesco)

MODALIDADES

III – Laço em trio (geração)

- Avô/Avó + Filho/Filha + Neto/Neta
- Trio (sem grau de parentesco ou faixa etária e categoria estabelecida)

IV – Laço Equipe

- De 4 ou mais participantes (sem grau de parentesco ou faixa etária e categoria estabelecida)

MEDIDAS DAS ARMADAS

Categorias com armada livre com o mínimo de 3 rodilhas de tamanho livres:

- Piazinho
- Piazito
- Bonequinha
- Prendinha
- Piá
- Prenda Mirim
- Prenda Vaqueana

Categorias com armada de 6 metros de circunferência e 3 rodilhas de 25 cm:

- Prenda Juvenil
- Prenda Veterana
- Peão Vaqueano

MODALIDADES

Categorias com armada de 7 metros e 4 rodilhas de 25 cm:

- Guri
- Prenda Adulta
- Peão Veterano

Categorias com armada de 8 metros e 4 rodilhas de 25 cm:

- Peão

Categorias familiares, Autoridades, Patrão e Três Gerações:

- Medida da armada conforme sua categoria.



REGRAS NA CANCHA

O laçador deve:

1. Rebolear o laço apenas após a rês sair do brete.
2. Perseguir dentro da raia oficial.
3. Alvejar exclusivamente as aspas.
4. Não maltratar rês ou cavalo.
5. Não perder objetos na cancha.
6. Não manusear a circunferência da armada.
7. Não usar o mesmo cavalo na mesma equipe ou dupla.
8. Estar pronto quando chamado.
9. Realizar pescaria até entrada da rês no brete.
10. Permitir validação somente com armada cerrada antes do brete.

Armadas válidas desde que esteja cerrada:

- ✓ Em 8.
- ✓ Volta e meia.
- ✓ Duas voltas.
- ✓ Mesmo que o laço arrebente.

REGRAS NA CANCHA

● ANULAÇÃO DE ARMADAS

- ✘ Desrespeito às regras.
- ✘ Queimar a raia.
- ✘ Formar focinheira.
- ✘ Pegar pescoço ou perna.
- ✘ Reter rodilhas na mão.
- ✘ Largar o laço no chão.

PROVA DA VACA PARADA



Destinada às categorias infantis, a Prova da Vaca Parada possui regras próprias que garantem aprendizado, disciplina e respeito à tradição.

REGRAS GERAIS

A vaquinha utilizada na prova:

- Deve ser de madeira
- Ter rabo e testeira
- Medir aproximadamente:
 - 90 cm de comprimento
 - 60 cm de altura
 - 08 cm de aspas
- Possuir pernas de madeira
- Seguir padrão nacional

DISTÂNCIA MÍNIMA PARA ARREMESSO

O lançador perderá a armada se não respeitar a distância mínima, conforme sua categoria:

- Piazinho/Bonequinha (até 7 anos no ano do evento)

→ Distância mínima de 1 metro

Piazito/Prendinha (de 8 a 11 anos no ano do evento)

→ Distância mínima de 2 metros

PROVA DA VACA PARADA

DISTÂNCIA MÍNIMA PARA ARREMESSO

O laçador perderá a armada se não respeitar a distância mínima, conforme sua categoria:

- Piazinho/Bonequinha (até 7 anos).
→ Distância mínima de 1 metro.
- Piaxito/Prendinha (de 8 a 11 anos).
→ Distância mínima de 2 metros.

VALIDAÇÃO DA ARMADA

Para validar a armada, ela deve estar cerrada.

- Será considerada cerrada quando estiver:
 - ✓ Em forma de 8.
 - ✓ Com 2 (duas) voltas.
 - ✓ Com argola vestida na aspa.
 - ✓ Armada torcida.

ARMADA NULA

Terá a armada anulada o laçador que:

- ✗ Perder o chapéu.
- ✗ Derrubar a vaquinha.
- ✗ Reter as rodilhas na mão.
- ✗ Pisar na raia após levantar o laço.
- ✗ Lançar o laço e ele cair no pescoço.

PROVA DA VACA PARADA

REGRAS COMPLEMENTARES

- A sobra do laço deve permanecer presa na mão que não estiver reboleando.
- A presilha não pode ficar solta no chão, sob pena de anulação.
- Para limpar a anca ou pescar a segunda aspa, o laçador terá até 10 segundos.
- Deve manter a distância de arremesso.
- Não pode encolher ou recolher o laço.

CONDUTA DO PARTICIPANTE

- Não poderá estar reboleando o laço antes de ser chamado.
- Não será permitido o uso de outro material que não seja laço e/ou sovêu de couro.
- O laçador que não estiver presente ao ser chamado perderá sua armada, exceto se estiver laçando na cancha.

DESEMPATES

- Acréscimo de 1 metro na distância normal
- A cada 5 voltas de laço
- Sistema eliminatório
- Limite máximo de 3 acréscimos

O laçador poderá estar acompanhado, desde que:

- ✓ O acompanhante esteja devidamente pilchado
- ✗ Não toque na armada
- ✗ Não toque no laçador após levantar o laço

HISTÓRIA DO TIRO DE LAÇO

A história do tiro de laço está profundamente ligada às lidas campeiras e ao modo de vida do gaúcho. Embora o ato de laçar animais exista há séculos no trabalho rural, foi em Esmeralda/RS que essa prática passou a ser organizada como competição esportiva, dando origem aos rodeios crioulos.

Em 1951, quando peões e trabalhadores rurais se reuniam em uma selaria, entre eles estava Alfredo José dos Santos, personagem considerado um dos grandes pioneiros do tiro de laço. Foi então que surgiu a ideia de transformar a habilidade campeira de laçar em uma disputa amistosa entre os homens do campo.

O primeiro treino oficial aconteceu em 14 de novembro de 1951, na fazenda de Ataliba Kuze. A brincadeira rapidamente chamou atenção da gauchada local, que passou a formar quadros e invernadas de laçadores para competir entre si nos fins de semana.

Foi em fevereiro de 1952, que ocorreu o primeiro rodeio de laço organizado da história sendo a competição entre a Invernada de Laçadores Rincão das Violetas do Sr. Alfredo contra a Invernada de Laçadores Rodeio do Alto do Sr. João Ferreira dos Santos.

Com o crescimento da prática, começaram a surgir regras que permanecem até hoje. O esporte espalhou-se pelos Campos de Cima da Serra, depois por todo o Rio Grande do Sul e, mais tarde, pelo Brasil, acompanhando os gaúchos que migraram para outras regiões do país.

CURIOSIDADES SOBRE O ESPORTE



No Rio Grande do Sul (principal centro do esporte):

- 3.264 rodeios e torneios de laço realizados em 2023.
- Média de mais de 60 eventos por fim de semana no estado

Movimentação financeira:

- Mais de R\$ 2 bilhões movimentados por rodeios em 2023.
- R\$ 980 milhões apenas em inscrições nas provas campeiras.

Projeto de Lei nº 2.823 de 2022:

- Conferiu a Esmeralda o título de Capital Nacional do Tiro de laço.

CONHEÇA O PROJETO



Esta cartilha integra o Projeto Identidade, desenvolvido por Luana Borges e Silva, 2ª Prenda do CTG Nova Querência de Maracaju/MS, e tem como propósito resgatar, registrar e valorizar a trajetória histórica do tiro de laço. Também busca apresentar e difundir o tiro de laço como esporte e costume tradicional, aproximando as novas gerações da prática campeira e incentivando o interesse pelas atividades ligadas ao campo.

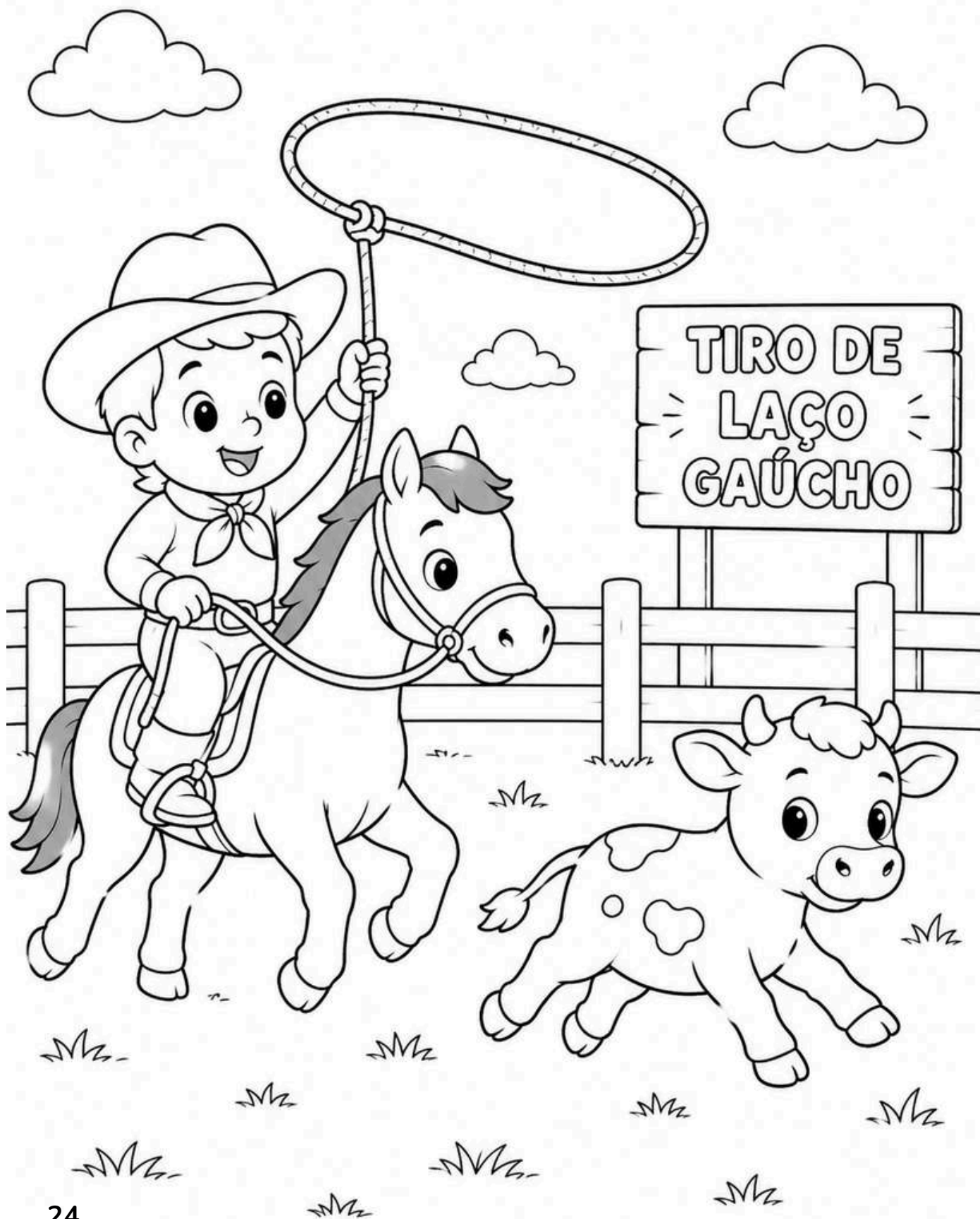
Dessa forma, busca-se contribuir para a preservação do patrimônio cultural imaterial, garantindo que a prática do tiro de laço seja reconhecida, registrada e transmitida às futuras gerações, mantendo viva uma das identidades mais marcantes da tradição gaúcha.

VOCABULÁRIO GAÚCHO

- Abagualado:** grosseiro, rude, rústico.
- Abichornado:** desanimado, triste, amoadado.
- Ala-putcha-tchê:** interjeição de surpresa.
- Arrecém:** há pouco tempo.
- Arreganhado:** exibido, espalhafatoso.
- Atucanado:** preocupado.
- Bah:** interjeição que expressa surpresa, admiração ou espanto.
- Barbaridade:** indignação, surpresa ou espanto.
- Baita:** algo grande, incrível.
- Bergamota:** tangerina, mexerica.
- Bolicho:** armazém ou pequeno comércio.
- Bucha:** situação difícil.
- Bombear:** observar, prestar atenção.
- Capaz:** expressão de negação ou surpresa.
- Campeando:** procurando algo ou alguém.
- Fatiota:** roupa elegante, terno.
- Guaipeca:** cachorro pequeno e sem raça.
- Guapo:** bonito, forte, valente.
- Lagartear:** ficar ao sol, relaxar.
- Mate:** Chimarrão, bebida tradicional com erva-mate.
- Peleia:** briga ou disputa.
- Pila:** dinheiro.
- Pingo:** cavalo bonito e bem cuidado.
- Tchê:** interjeição amigável ou chamada de atenção.
- Tri:** prefixo que reforça intensidade (“tri legal”).

ATIVIDADES

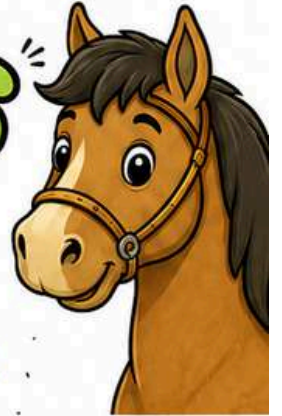
Para colorir:





CAÇA-PALAVRAS

TIRO DE LAÇO E TRADIÇÃO GAÚCHA



Encontre as 10 palavras abaixo
no quadro de letras!

PALAVRAS:

1. LAÇO
2. GAÚCHO
3. CTG
4. CAVALO
5. RODEIO
6. PRENDA
7. PILCHA
8. CAMPEIRO
9. TRADIÇÃO
10. CHIMARRÃO

C	A	M	P	E	I	R	O	T	R
H	G	A	U	C	H	O	A	O	A
I	T	R	A	D	I	C	A	O	D
M	C	A	V	A	L	O	I	D	I
A	P	I	L	C	H	A	O	E	C
R	R	O	D	E	I	O	N	I	A
R	E	N	D	A	C	T	G	O	O
A	N	L	A	C	O	P	R	M	C
O	D	A	Q	W	E	R	T	P	A
X	A	Z	C	H	I	M	A	R	A



ORGULHO DE
DE SER GAÚCHO!



ENCONTRE O ERRO!

Observe as imagens com atenção e encontre
10 erros na segunda imagem!



REFERÊNCIAS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Estudo indica que rodeios movimentaram mais de R\$ 2 bilhões no Rio Grande do Sul em 2023**. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: https://estado.rs.gov.br/estudo-indica-que-rodeios-movimentaram-mais-de-r-2-bilhoes-no-rio-grande-do-sul-em-2023?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 23 abril 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA. **Regulamento Campeiro: Festa Campeira Nacional de Campeões (Atualizado em 2024)**. Brasília/DF: CBTG, 2024. Disponível em: https://www.cbtg.com.br/documentos/10/20240522144116_9066.pdf. Acesso em: 23 abril 2025.

LINHA CAMPEIRA. **Origem dos Rodeios de Tiro de Laço no Rio Grande do Sul**. 22 abr. 2021. Disponível em: <https://linhacampeira.com/origem-dos-rodeios-de-tiro-de-laco-no-rio-grande-do-sul/?v=3f53433e0145>. Acesso em: 23 abril 2025.

CTG ALEXANDRE PATO. **Dicionário Gaúcho**. Lagoa Vermelha/RS. Disponível em: <https://ctgalexandrepato.com.br/dicionario-gaucha/>. Acesso em: 23 abril 2025.



CARTILHA DO
TIRO DE LAÇO

Luana Borges e Silva
2ª Prenda
CTG Nova Querência
Maracaju/MS
luanabsilva95@gmail.com
@sina_de_prenda